

A velhice

written by João Severino | 2 de Junho, 2026

OCIDADAÇÃO
Journalismo Livre

CRÓNICA
João Severino



O Tolinhas disse para o Pitinhas: “Vamos jogar à bola?”. O Pitinhas respondeu afirmativamente e o Tolinhas nunca mais deixou de andar com uma bola na mão.

Vivia num bairro de lata, a mãe trabalhava de sol a sol. A merenda faltou várias vezes na mesa. A miséria apenas era ultrapassada pelos chutos na bola. O Tolinhas era um génio. Fintava todos e marcava golos até fartar. Um dia, levaram o Tolinhas para um clube de futebol de Lisboa. O miúdo começou logo a dar nas vistas e quando saía dos treinos passava com os amigos pelo café do tio Manel onde um jornalista da RTP lhe pagava uma bifana e uma Laranjina C.

O Tolinhas cresceu e passou de adolescente a homem jovem. Continuava a ser genial no trato com a bola. Maravilhou os adeptos do clube e os olheiros de outros clubes. Inevitável. O clube vendeu-o para um outro clube de topo em Inglaterra. Um

mestre do futebol era o treinador e ensinou-lhe tudo. Ficou famoso e começou a ficar rico. Comprou logo casas para a mãe e irmãos. O Tolinhas começou a ser manchete de jornais e a abrir programas de televisão. Continuava a brilhar e a marcar golos de todo o género e feitio. O melhor clube de Espanha quis o Tolinhas. Contrato milionário e campeão nacional e europeu. A fama do Tolinhas já era mundial. A conta bancária não tinha fim. O Tolinhas comprou dezenas de carros dos mais caros do mundo, desde Ferraris a Bugatis. Comprou um avião só para si e para a família com o seu nome bem à vista. Comprou hotéis. Investiu nos maiores grupos económicos. Em publicidade ganhava milhares de milhões de dólares. Nas redes sociais idem-idem, aspas-aspas. Mudou de clubes, sempre mais golos, mais dinheiro, mais fama. Até decidiram dedicar o seu nome a um aeroporto.

O Tolinhas nunca se esqueceu que foi muito pobre e sempre ajudou associações de crianças deficientes e dezenas de famílias que lhe pediam ajuda. O Tolinhas era uma mistura de narcisismo e humildade. Para cúmulo, contrataram-no para as arábias e ninguém conseguiu saber quantos biliões de dólares o Tolinhas arrecadou. Foi o único jogador de futebol no mundo que marcou mil golos e que mais participou em campeonatos mundiais. Diziam que estava velho com mais de quarenta anos, mas continuava a ser o que marcava mais golos. Era quem comprava mais casas, o que alugava os melhores iates e que soube educar os filhos. O Tolinhas passou a presidente de um clube famoso de Inglaterra. Comprou o clube a pronto pagamento. Os jornais, rádios e televisões só falavam do Tolinhas pelas mais diversas razões durante anos. O Tolinhas tinha tudo. Era dos homens mais ricos do mundo.

Com 90 anos de idade, o Pitinhas virou-se para o Tolinhas e disse: *“Tolinhas, temos a mesma idade, estamos aqui neste paraíso de lar que mandaste construir, mas para que serviu tanta riqueza, tanta fama, tanto mundo, chegou a velhice e qualquer dia vamos num outro avião privado sabemos lá para*

onde"...